

RESUMO

Esta dissertação busca refazer os caminhos do médico e botânico brasileiro Francisco Freire-Allemão de Cysneiros (1797-1874), um dos expoentes da ciência oitocentista brasileira. Cirurgião-formado pela Academia Médico-Cirúrgica do Rio de Janeiro e doutor em medicina pela Universidade de Paris, defendendo a tese sobre o uso do iodo contra a “papeira”, atualmente considerada como duas doenças causadas pelo hipotireodismo. Transitou pelas principais sociedades científicas criadas no país a partir de 1829, fundando em 1850 a breve, mas produtiva Sociedade Velosiana de Ciências Naturais. Foi professor de botânica médica e princípios de zoologia em instituições de ensino superior como a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e a Escola Central Militar. Chefiou os trabalhos da Comissão de Exploração Científica das Províncias do Norte, expedição pioneira por ter sido idealizada e executada por brasileiros, o que caracteriza a questão da nacionalidade brasileira ao desbravar as riquezas naturais, os costumes regionais e as convicções políticas de uma região pouco conhecida pelo restante do país. Como botânico, priorizou os estudos das madeiras nobres que poderiam ser usadas na construção naval, classificando espécies e criando gêneros novos de espécimes botânicos da flora brasileira. Buscou reconhecimento junto aos estudiosos da história natural no Brasil e aos botânicos europeus como Carl Friedrich von Martius, Michele Tenore, Achilles Richard, Friedrich Ernst Ludwig von Fischer, entre outros. Para reconstruir sua atuação no cenário científico brasileiro, tomamos como fontes os documentos da Coleção Freire-Allemão, as biografias e as anotações autobiográficas do botânico, juntamente com obras de história das ciências e especialmente, da botânica.